

## **ATA DA XIII REUNIÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE**

Aos catorzes dias de julho de dois mil e vinte e dois ocorreu a reunião mensal ordinária do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-SMO). Participaram da congregação Alessandro Eleutério de Oliveira, Diego Nones Bissigo, Fernanda Belo Gontijo, Jacson Gosman (Comissão Local de Direitos Humanos) e Vanessa Dalchiavon. A ordem do dia era formada por: 1. Informes; 2. Apreciação e aprovação da ata da reunião ordinária anterior; 3. Análise das ações do núcleo no primeiro semestre de 2022. Após os informes e a aprovação da ata da reunião anterior, o núcleo analisou o I Fórum das Comissões de Heteroidentificação do Oeste Catarinense, que aconteceu nos dias 10 e 11 de junho, e que foi organizado pelo NEABI e realizado no auditório do câmpus São Miguel do Oeste. O evento congregou servidores de comissões de heteroidentificação de diversos câmpus. Fernanda afirmou que o evento era necessário, proporcionando momentos de partilha. Cada atividade do evento foi feita de modo apropriado, de modo que todos os convidados conseguiram falar conforme foi planejado. Jacson disse que o evento serviu para os servidores se capacitarem e aprimorarem o lado humano do processo de heteroidentificação. Disse que há aspectos subjetivos envolvidos nesse processo e que isso foi evidenciado pelo compartilhamento de casos de racismo experienciados por alguns servidores. Acrescentou que espera que o evento se repita e que haja um calendário contínuo de eventos como o fórum. Disse que é necessário que haja capacitação com pessoas externas à instituição, semelhante ao vídeo formativo que serve com um docente da UFSC que serve como capacitação obrigatória para novos membros das comissões de heteroidentificação, e que as ações formativas deveriam ocorrer de modo síncrono. Fernanda disse que sempre surgem muitas dúvidas e há casos em que as bancas discordam sobre as avaliações dos candidatos. Jacson acrescentou que a falta de capacitações adequadas poderá trazer problemas jurídicos para o IFSC. Diego disse que as comissões dos diversos câmpus estavam desamparadas e sem suporte, de modo que cada câmpus estava realizando as bancas conforme as suas possibilidades. Disse também que o processo de verificação dos estudantes indígenas precisa ser esclarecido, pois não está claro como se darão esses procedimentos. Afirmou que o evento foi bem estruturado. Em relação à ação formativa “Desmistificando a universidade pública”, que ocorreu em maio de 2022, Fernanda fez uma avaliação positiva do evento. Diego disse que o evento foi bem-vindo e bem-organizado, chamou docentes e estudantes egressos para darem seus depoimentos e que a plateia gostou, mas ressaltou que se falou pouco sobre assistência estudantil e relações étnico-raciais. Após isso, a professora Fernanda se despediu do núcleo, pois seu contrato como docente substituta estava em vias de finalização. O núcleo agradeceu a professora pelo trabalho realizado. Após isso, o professor Alessandro agradeceu a participação de todos e encerrou a última reunião do primeiro semestre letivo do câmpus São Miguel do Oeste.